



AVEIRO

14:30

**AV. DRº LOURENÇO PEIXINHO
(JUNTO ESTAÇÃO DA CP)**

8 de março
dia internacional da mulher 2026

MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES

VIDA COM DIGNIDADE, DIREITOS COM IGUALDADE.

Enquanto não existirem na vida, **exigem-se na rua!**

AS MULHERES SÃO FUNDAMENTAIS PARA O PAÍS

Participam nos mais diversos sectores; acumulam a sobrecarga da organização da vida familiar; são confrontadas com a degradação das condições de vida e de trabalho, com o aumento das desigualdades e discriminações.

AS MULHERES ENFRENTAM AS VIOLÊNCIAS

Na esfera doméstica, no namoro, na exploração na prostituição, na objectificação do corpo e na banalização da violência na rua e na *internet*.

AS MULHERES SÃO AS MAIS AFETADAS PELA DESTRUIÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Porque se nega a universalidade dos direitos fundamentais: saúde, segurança social, educação, habitação, a equipamentos e serviços públicos de apoio às famílias e às crianças.

Crescem os discursos de ódio, as concepções reaccionárias e as ameaças à Constituição da República Portuguesa.

NÃO NASCEMOS PARA AGUENTAR NASCEMOS PARA TRANSFORMAR

Transformar é defender os nossos direitos.

- Defender o SNS, o acompanhamento das grávidas, cumprir a saúde sexual e reprodutiva, a IVG por opção da mulher;
- Rejeitar o Pacote Laboral; reduzir o horário semanal e fim do trabalho por turnos em sectores não essenciais; garantir a articulação da vida familiar, profissional e pessoal; cumprir direitos na maternidade;
- Prevenir e combater todas as violências e a objectificação e mercantilização do corpo das jovens e das mulheres;
- Defender a Escola Pública como espaço de igualdade e liberdade;
- Defender o direito à habitação digna e compatível com o salário;
- Defender a Paz e rejeitar a despesa com a guerra e investir na qualidade de vida e na independência do País.

NO DIA 8 DE MARÇO, SAÍMOS À RUA!

Mulheres de todas as idades e realidades, com a mesma força colectiva:

VIDA COM DIGNIDADE DIREITOS COM IGUALDADE

MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES

Enquanto os direitos não existirem na vida, exigem-se na rua!

Traz a tua voz. A tua força. A tua coragem.

Quando nos querem submissas, erguemo-nos juntas.

Quando nos querem caladas, respondemos em coro nas ruas do País inteiro.

AS MULHERES SÃO FUNDAMENTAIS PARA O PAÍS

Participam nos mais diversos sectores; acumulam a sobrecarga da organização da vida familiar; são confrontadas com a degradação das condições de vida e de trabalho, com o aumento das desigualdades e discriminações.

AS MULHERES ENFRENTAM AS VIOLÊNCIAS

Na esfera doméstica, no namoro, na exploração na prostituição, na objectificação do corpo e na banalização da violência na rua e na *internet*.

AS MULHERES SÃO AS MAIS AFETADAS PELA DESTRUIÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Porque se nega a universalidade dos direitos fundamentais: saúde, segurança social, educação, habitação, a equipamentos e serviços públicos de apoio às famílias e às crianças.

Crescem os discursos de ódio, as concepções reaccionárias e as ameaças à Constituição da República Portuguesa.

NÃO NASCEMOS PARA AGUENTAR NASCEMOS PARA TRANSFORMAR

Transformar é defender os nossos direitos.

- Defender o SNS, o acompanhamento das grávidas, cumprir a saúde sexual e reprodutiva, a IVG por opção da mulher;
- Rejeitar o Pacote Laboral; reduzir o horário semanal e fim do trabalho por turnos em sectores não essenciais; garantir a articulação da vida familiar, profissional e pessoal; cumprir direitos na maternidade;
- Prevenir e combater todas as violências e a objectificação e mercantilização do corpo das jovens e das mulheres;
- Defender a Escola Pública como espaço de igualdade e liberdade;
- Defender o direito à habitação digna e compatível com o salário;
- Defender a Paz e rejeitar a despesa com a guerra e investir na qualidade de vida e na independência do País.

NO DIA 8 DE MARÇO, SAÍMOS À RUA!

Mulheres de todas as idades e realidades, com a mesma força colectiva:

VIDA COM DIGNIDADE DIREITOS COM IGUALDADE

MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES

Enquanto os direitos não existirem na vida, exigem-se na rua!

Traz a tua voz. A tua força. A tua coragem.

Quando nos querem submissas, erguemo-nos juntas.

Quando nos querem caladas, respondemos em coro nas ruas do País inteiro.

AS MULHERES SÃO FUNDAMENTAIS PARA O PAÍS

Participam nos mais diversos sectores; acumulam a sobrecarga da organização da vida familiar; são confrontadas com a degradação das condições de vida e de trabalho, com o aumento das desigualdades e discriminações.

AS MULHERES ENFRENTAM AS VIOLÊNCIAS

Na esfera doméstica, no namoro, na exploração na prostituição, na objectificação do corpo e na banalização da violência na rua e na *internet*.

AS MULHERES SÃO AS MAIS AFETADAS PELA DESTRUIÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Porque se nega a universalidade dos direitos fundamentais: saúde, segurança social, educação, habitação, a equipamentos e serviços públicos de apoio às famílias e às crianças.

Crescem os discursos de ódio, as concepções reaccionárias e as ameaças à Constituição da República Portuguesa.

NÃO NASCEMOS PARA AGUENTAR NASCEMOS PARA TRANSFORMAR

Transformar é defender os nossos direitos.

- Defender o SNS, o acompanhamento das grávidas, cumprir a saúde sexual e reprodutiva, a IVG por opção da mulher;
- Rejeitar o Pacote Laboral; reduzir o horário semanal e fim do trabalho por turnos em sectores não essenciais; garantir a articulação da vida familiar, profissional e pessoal; cumprir direitos na maternidade;
- Prevenir e combater todas as violências e a objectificação e mercantilização do corpo das jovens e das mulheres;
- Defender a Escola Pública como espaço de igualdade e liberdade;
- Defender o direito à habitação digna e compatível com o salário;
- Defender a Paz e rejeitar a despesa com a guerra e investir na qualidade de vida e na independência do País.

NO DIA 8 DE MARÇO, SAÍMOS À RUA!

Mulheres de todas as idades e realidades, com a mesma força colectiva:

VIDA COM DIGNIDADE DIREITOS COM IGUALDADE

MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES

Enquanto os direitos não existirem na vida, exigem-se na rua!

Traz a tua voz. A tua força. A tua coragem.

Quando nos querem submissas, erguemo-nos juntas.

Quando nos querem caladas, respondemos em coro nas ruas do País inteiro.